

**EUCARISTIAS** De 17 a 23 de fevereiro de 2020

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	17h30	Ribeira Seca	Manuel Gomes e Maria Paulina Ávila
	18h30	Portal	Clementina Angelina Carreiro (Mês)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Maria Lucília Jorge e seus Pais
Quarta	17h00	Ribeira Seca	Em louvor de Santo Cristo e Almas do Purgatório
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> do Nabo - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	18h00	Velas - Rib. <sup>a</sup> d'Areia - Portal	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Pequeno - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Grande - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Santo António	
	12h30	Urzelina	

**PENSAMENTO DA SEMANA****CUIDAR, AMANDO...**

Cuidar é uma arte, uma entrega constante, é dar-se sem pensar em receber.

Cuidar é reaprender a viver todos os dias, é ser paciente, é ter a capacidade de se "pôr no lugar de", é inventar alegrias e afugentar as tristezas.

Cuidar é uma das formas mais belas de conjugar o verbo "Amar"...



Eugénia Pereira

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 941 16. 02. 2020

**O amor é discreto e sincero**

As pessoas parecem gostar muito de fogos de artifício, em tudo. No entanto, o verdadeiro amor é modesto na sua forma, apesar da força do seu interior.



Estamos a ser cada vez mais impacientes, queremos alcançar os nossos fins sem demora. Tornámo-nos incapazes de esperar e, menos ainda, de tirar benefícios de cada espera. Afinal, apesar de não ser evidente, o amor precisa de tempo, trabalhando de forma recatada, mas firme, enquanto admira a fé de quem o espera com certeza e em sossego. Querer tudo agora é uma inquietação que desrespeita o real valor dos sonhos.

A paciência do amor implica que saibamos esperar, procurando os sinais subtis da sua chegada nos mais ínfimos pormenores do que nos rodeia. Sem nos deixarmos perturbar quando nada vemos.

A cada primavera, os jardins enchem-se de flores, sem que ninguém as veja chegar.

A sensatez do amor pede que sejamos sempre verdadeiros.

A falta de sinceridade, ainda que nas mais pequenas coisas, é causa de arrefecimento nas ligações humanas. Quem falta à verdade tende a distanciar-se. Muitos são os que mentem como forma de dar início interior ao processo de acabar com a relação, sendo que alguns o fazem antes mesmo da relação ter começado de facto. Uma espécie de traição a si mesmos e ao outro, antes de que isso se julgue possível.

A sinceridade implica que confiemos no outro, que valorizemos o que parece ser insignificante mas que é muito maior do que parece.

Quem ama dispensa exageros.

A presença do outro, a simples comunhão do mesmo silêncio, bastam.

O milagre profundo é que alguém está ali, me vê com olhos bondosos e me quer escutar com atenção. Esta é a certeza firme que me anima, consola e guia a minha vida.

Amar não é ser mais do que se é, mas também não é ser menos.

Amar é estar e ser, não é fazer.

Porque quem caminha em busca do amor já caminha no amor.

José Luís Nunes Martins

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**“Diga se o que se disser, a vida é a coisa mais bela!”**

Esta luminosa máxima do cardeal D. José Tolentino de Mendonça, há-de servir de mote para a minha reflexão sobre a recente polémica instalada neste *Pais de brandos costumes* – a despenalização da eutanásia.



Gostaria muito de partilhar, com os leitores da *nossa* Carta Familiar, duas breves histórias que ilustram a importância fulcral de promover e qualificar a Vida humana em cada uma das suas etapas – *desde a sua concepção até ao seu fim natural*.

A primeira história foi vivenciada por mim! Tive o privilégio de ser capelão do Lar D. Pedro V – durante 5 anos, acompanhei humana e espiritualmente, aquela simpática comunidade de pessoas envelhecidas, que habitavam no coração da cidade da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

Um dia – na Missa e a propósito do ambiente e da liturgia da Palavra – falei do encanto maior e da felicidade suprema para quem alcança o estar para sempre junto do Senhor, no Paraíso. Então perguntei aos irmãos mais velhos quem gostaria de ir para o Céu naquele dia! Se estar junto de Deus é o melhor que pode acontecer à Pessoa humana, desejar ir para o Céu devia ser o sonho maior de cada um deles. Obtive como resposta um silêncio profundo e uns *risos amarelos!*

Afinal como diz o D. José Tolentino “*Diga se o que se disser, a vida é a coisa mais bela!*”.

A segunda história, foi vivida por um padre português, que durante 5 anos acompanhou a comunidade lusa que habitava na arquidiocese de Bruxelas, na Bélgica. Como falava fluentemente o francês, o sacerdote foi convidado a trabalhar como capelão num dos hospitais da capital belga.

Certo dia, enquanto fazia o acompanhamento aos doentes internados, deparou-se com um cenário deveras estranho – um grupo de pessoas rodeava uma cama e uma senhora segurava uma espécie de balão de soro. Aproximando-se do leito em que estava acamado um venerável ancião, o sacerdote inteirou-se de o tal balão continha o *veneno* para dar uma *morte digna* ao paciente. Quem estava a segurar o recipiente era .... a filha deste senhor!

Deve ser missão da ciência médica estar ao serviço da promoção da vida humana em todas as suas etapas, oferecendo à pessoa doente, os remédios e as terapias que lhe possibilitem a melhor qualidade de saúde e de vida.

Afinal, como diz o mais jovem cardeal português: “*Diga se o que se disser, a vida é a coisa mais bela!*”

*Padre Alexandre Medeiros*

**A caminho da fé**

Senhor,  
Obrigada por abrasares o meu coração com as tuas palavras  
E por este tempo que me concedes  
Para gerá-las no meu seio e, a seguir,  
Encarná-las no concreto da minha vida.

Nem sempre, como os discípulos de Emaús, reconheço a tua presença  
Porque há momentos em que também os meus olhos  
Estão impedidos de ver com o coração.  
Talvez sejam esses os momentos  
Em que te impeço de seres quem és  
Porque quero que sejas um Deus criado por mim;  
Um Deus que encaixe nos meus propósitos,  
Por mais longe que eles estejam da tua vontade.

Caminha comigo até Emaús para despertar em mim  
A grata memória da Palavra que se fez carne  
E que na cruz se entregou e morreu por mim.  
Revela-me a tua presença  
E ensina-me a desejar-te na tua plena liberdade.

Cura-me da minha cegueira espiritual que me impede  
De viver o mistério da Ressurreição  
Como um convite a uma gratuidade maior.  
Ensina-me a acolher o teu sofrimento redentor  
Como luz para todas as agruras da vida.

Dá-me, Senhor, a graça de uma fé fervorosa e abrasadora;  
De uma esperança enxertada na Palavra encarnada e crucificada,  
Que entrou na glória da Ressurreição (cf. Lc 24, 26);  
E de uma caridade desmesuradamente generosa.

Obrigada, Senhor, por ficares comigo (cf. Lc 24, 29)  
E por te dares a conhecer, ao partir do pão (cf. Lc 24, 35),  
Sinal de comunhão e amor que te torna  
Realmente presente em cada Eucaristia.

Raquel Dias

**INFORMAÇÕES**

**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**MANADAS** - 5ª feira, 20 de fevereiro, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 21 de fevereiro, das 17h00 às 18h00, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**REUNIÃO DE PREPARAÇÃO DA VISITA PASTORAL DO BISPO DE ANGRA, D. JOÃO LAVRADOR**

**Ribeira Seca** - 3ª Feira dia 18 de Fevereiro às 19 horas na Igreja Paroquial

**Manadas** - 5ª Feira dia 20 de Fevereiro às 19 horas na Igreja Paroquial

**CULTO DA RIBEIRA SECA**

O peditério para o Culto na Paróquia de São Tiago Maior da Ribeira Seca referente ao ano de 2020 rendeu 3 505 euros